



**Secretaria de Proteção Civil  
e Segurança Pública**

---

# **PLANCON**

## **PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

Eventos Naturais Extremos

## **PARTE C – PLANO DE AÇÃO**

**VERSÃO: v. 5  
ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: Dez/2017  
EXEMPLAR PERTENCENTE A: Seprot**



## **5. PLANO DE AÇÃO**

### **5.1 Ativação do Plano**

#### **5.1.1 Critérios**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres (CEMADEN) recomendar ao Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD) a emissão de alerta de desastre ao município, indiferentemente do nível de alerta e do grau de confiabilidade.

Quando a precipitação monitorada pela rede de monitoramento hidrometeorológica da Prefeitura Municipal de Joinville for superior ou igual a 30mm/1h , 75 mm/24h ou 100mm/72h, de acordo com as recomendações do CEMADEN.

Quando as variáveis monitoradas pela rede hidrometeorológica da Prefeitura Municipal de Joinville dos rios listados abaixo, apresentarem os seguintes valores indicados:

<b>RIO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>NÍVEL (m)</b>	<b>VAZÃO (m³/s)</b>
Águas Vermelhas	Jativoca	≥ 3,0	—
Cachoeira	JIC	≥ 1,6	—
Cachoeira		≥ 1,45	—
Cachoeira	Saguaçu	≥ 3,0	—
Cubatão	Canal Derivador Pirabeiraba	≥ 24,5	≥ 465,0
Cubatão	Jardim Paraíso Foz do Rio	≥ 3,0	—

Fonte: Núcleo de Hidrometria da Prefeitura de Joinville

Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica ( *apud* OAP – EIA/RIMA Retificação e

Dragagem

do Rio Cubatão)

Quando da ocorrência de algum movimento de massa de grande proporção, afetando ou colocando em risco vidas humanas e/ou danos à infraestrutura.



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

---

Quando a ocorrência de algum desastre de evolução aguda (vendavais, granizo, tempestades) for identificada por meio da Defesa Civil e/ou Corpo de Bombeiros Voluntários.

### 5.1.2 Autoridade

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades, hierarquizadas a seguir:

- Secretário de Proteção Civil e Segurança Pública;
- Gerente de Proteção Civil;
- Coordenadores de Proteção Civil;
- Agentes de Defesa Civil;

**OBS: Poderão o Prefeito de Joinville e o Presidente da COMPDEC (Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil), a qualquer momento, obedecendo aos critérios de ativação, solicitar a ativação do plano.**

### 5.1.3 Procedimento

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

A SEPROT ativará o Plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados seguirão protocolos internos para atendimento deste plano.

Os órgãos neste plano listados serão acionados ou mobilizados para executar as atribuições que lhes são conferidas.

A comunidade em geral será informada através dos meios de comunicação disponíveis no município, por representantes das Subprefeituras, assim como contatos dos representantes das Associações de Moradores ou Núcleos de Defesa Civil.

## 5.2 Desmobilização

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

### 5.2.1 Critérios



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres (CEMADEN) recomendar ao Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD) a emissão de cessar o alerta de desastre ao município.

Quando a evolução da precipitação após a ativação do plano, monitorada pela rede de monitoramento hidrometeorológica da Prefeitura Municipal de Joinville demonstrar acumulados pouco significativos para a ocorrência de um desastre.

Quando as variáveis monitoradas pela rede hidrometeorológica da Prefeitura Municipal de Joinville dos rios listados abaixo, apresentarem os seguintes valores indicados e as condições e previsões meteorológicas indicarem estabilidade:

RIO	LOCALIZAÇÃO	NÍVEL (m)	VAZÃO (m³/s)
Águas Vermelhas	Jativoca	$\leq 3,0$	—
Cachoeira	JIC	$\leq 1,6$	—
Cachoeira		$\leq 1,45$	—
Cachoeira	Saguaçu	$\leq 3,0$	—
Cubatão	Canal Derivador Pirabeiraba	$\leq 24,5$	$\leq 465,0$
Cubatão	Jardim Paraíso Foz do Rio	$\leq 3,0$	—

Fonte: Núcleo de Hidrometria da Prefeitura de Joinville  
Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica ( *apud* OAP – EIA/RIMA Retificação e Dragagem do Rio Cubatão)

Quando finalizada a fase de resposta a algum desastre de evolução aguda.

### 5.2.2 Autoridade

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades, hierarquizadas a seguir:

- Secretário de Proteção Civil e Segurança Pública;



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

- Gerente de Proteção Civil;
- Coordenadores de Proteção Civil;
- Agentes de Defesa Civil;

**OBS: Poderão o Prefeito de Joinville e o Presidente da COMPDEC (Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil), obedecendo aos critérios de desmobilização, solicitar a desmobilização do plano.**

### 5.2.3 Procedimentos

**Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:**

**Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).**

A comunidade em geral será informada através dos meios de comunicação disponíveis no município, por representantes das Subprefeituras, assim como contatos dos representantes das Associações de Moradores ou Núcleos de Defesa Civil.

**A SEPROT desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.**

### 5.3. ETAPAS DO PLANO DE AÇÃO

A resposta a ocorrência de eventos naturais extremos no município de Joinville/SC será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre, no desastre propriamente dito e na desmobilização.

**Para total compreensão deste item, verificar, em Parte B, as atribuições inerentes a cada órgão.**

#### 5.3.1 PRÉ-DESASTRE

##### 5.3.1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Normalidade	SEPROT	SEPLAN SEINFRA SEMA SUBPREFEITURAS NUPDEC'S	Análise de Riscos



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

### 5.3.1.2 MONITORAMENTO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Atenção Alerta Alerta Máximo	SEPROT	SUBPREFEITURAS NUPDEC'S RENER (Clube de Radioamadores) CLUBE DE JIPEIROS	Consulta a órgãos de previsão;  Rede de Monitoramento da Prefeitura de Joinville;  Rede de Pluviômetros CEMADEN;

### 5.3.1.3 ALERTA

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Atenção Alerta Alerta Máximo	SEPROT	SEGOV SECOM SUBPREFEITURAS NUPDEC'S	Emissão de boletins, avisos e alertas hidrometeorológicos;  Informar aos demais órgãos as mudanças de fases do plano;  Disseminação na mídia,  Comunicação interna (Memorando e Circular);  Ofícios;

### 5.3.1.4 ACIONAMENTO DOS RECURSOS

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Atenção Alerta Alerta Máximo	SEPROT	GABINETE DO PREFEITO SUBPREFEITURAS NUPDEC'S	Ligações aos gestores;  Plano de Chamada;  Plano de Chamada Interno;

## 5.3.2 DESASTRE

### 5.3.2.1 FASE INICIAL



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

### 5.3.2.1.1 AVALIAÇÃO DE DANOS

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Atenção Alerta Alerta Máximo	SEPROT	SUBPREFEITURAS SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÃO CELESC SEMA SEINFRA FMDR – 25 DE JULHO	Vistorias técnicas;  Relatórios;

### 5.3.2.1.2 INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo	SEPROT	ACBVJ Demais órgãos, de acordo com a necessidade.	Cada órgão acionado deverá enviar um responsável até o posto de comando, que será definido de acordo com o desastre.

### 5.3.2.1.3 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Quando caracterizado o desastre, que comprometa substantialmente ou ultrapasse a capacidade de resposta do município.	SEPROT COMPDEC SEGOV	PGM SEMA SEINFRA FMDR 25 DE JULHO SUBPREFEITURAS SAS SH Demais órgãos, de acordo com a necessidade.	Deverão ser executados: Decreto de Declaração de situação anormal; FIDE, DMATE, Parecer da SEPROT, Relatório Fotográfico, entre outros documentos.

### 5.3.2.1.4 CONSOLIDAÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo	SEPROT COMPDEC	SEINFRA SEMA SEINFRA FMDR 25 DE JULHO	Deverão os representantes dos citados órgãos, auxiliar a SEPROT na realização



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

		SUBPREFEITURAS SAS SH CELESC CAJ POLICIA CIVIL	do Relatório, sendo cada entidade responsável pelo levantamento de informações inerentes a sua área de atuação.
--	--	---	---

### 5.3.2.2 RESPOSTA

#### 5.3.2.2.1 AÇÕES DE SOCORRO

##### 5.3.2.2.1.1 BUSCA E SALVAMENTO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo	ACBVJ	62º BI do Exército Batalhão de Aviação Policial Militar 2ª Cia. Polícia Militar Ambiental GRM CBMSC	De acordo com os procedimentos internos de cada instituição; De acordo com o SCO;

##### 5.3.2.2.1.2 PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo	ACBVJ SAMU PMSC	SMS CBMSC	De acordo com os procedimentos internos de cada instituição; De acordo com o SCO;

##### 5.3.2.2.1.3 ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo	Hospitais	SMS	O atendimento a pessoas dará pela estrutura do hospital de emergência, providenciando atendimento médico específico aos casos e realizar as cirurgias necessárias, após triagem da equipe de atendimento pré-hospitalar que será



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

			responsável pela remoção dos pacientes mais graves.
--	--	--	---

### 5.3.2.2.1.4 EVACUAÇÃO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo	SEPROT	ACBVJ 62º BI do Exército 8º E 17º BATALHÃO DA PMSC DETRANS GRM	Se após o monitoramento das áreas de risco for comprovado o risco iminente deverá ser montada a equipe de evacuação

### 5.3.2.2.2 ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS

#### 5.3.2.2.2.1 CADASTRAMENTO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SAS	SEPROT SH	Após a equipe de evacuação encaminhar os moradores removidos para um ponto de concentração, deverá fazer a triagem socioeconômica e o cadastramento das famílias afetadas pelos desastres

#### 5.3.2.2.2.2 ABRIGAMENTO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SAS	SEPROT NUPDEC'S SUBPREFEITURAS PMSC 62º BI do Exército GUARDA MUNICIPAL	Os abrigos serão instalados estrategicamente de acordo com o local do desastre conforme relação disposta no ANEXO E e deverá ser administrado por 07 dias podendo se estender por igual período. Excedendo este prazo verificar as condições de retorno das pessoas as respectivas residências, e caso haja famílias impossibilitadas de regressarem, estas serão



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

			encaminhadas a Secretaria de Assistência Social a fim de serem inseridas no programa de aluguel social do município, segundo as regras deste órgão.
--	--	--	---

### 5.3.2.2.3 RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Máximo Reconstrução	SAS SEPROT	NUPDEC'S SUBPREFEITURAS 62º BI DO EXÉRCITO FEE	A SEPROT juntamente com a SAS, deverão planejar e coordenar as ações de campanhas de arrecadação solidárias, orientando os doadores sobre as necessidades da população afetada de modo a permitir a seleção dos materiais de doação, evitando excessos de alguns materiais e carência de outros;

### 5.3.2.2.4 MANEJO DE MORTOS

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	POLÍCIA CIVIL (IGP)	ACBVJ CBMSC 62º BI DO EXÉRCITO PMSC SEPROT	De acordo com os procedimentos internos de cada instituição;

### 5.3.2.2.5 ATENDIMENTO AOS GRUPOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SAS SMS	ACBVJ SEPROT	De acordo com os procedimentos internos de cada instituição;



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

### 5.3.2.2.2.6 MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSO

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SEPROT SEGOV SAP	COREDEC JOINVILLE 62º BI DO EXÉRCITO CBMSC	Após a instalação do SCO deverá ser avaliada a dimensão do desastre e solicitar aos responsáveis os equipamentos e pessoal necessários a pronta resposta.

### 5.3.2.2.2.7 SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE OUTROS MUNICÍPIOS E DO NÍVEL ESTADUAL E FEDERAL

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SEPROT COREDEC JOINVILLE	SEGOV	Após a instalação do SCO deverá ser avaliada a dimensão do desastre e solicitar aos responsáveis os equipamentos e pessoal necessários a pronta resposta.

### 5.3.2.2.2.8 SUPORTE AS OPERAÇÕES DE RESPOSTA

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SEPROT	Demais órgãos, de acordo com a necessidade.	Após a instalação do SCO deverá ser avaliada a dimensão do desastre e solicitar aos responsáveis os equipamentos e pessoal necessários a pronta resposta.

### 5.3.2.2.2.9 ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Normalidade Alerta Alerta Máximo Reconstrução	SEPROT	SECOM	As informações deverão ser claras e objetivas. É necessário centralizar as informações, para que todos tenham a mesma fonte. As informações repassadas ao



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

			<p>cidadão deverão vir desta fonte única, já o atendimento a imprensa deverá ser feita pelo Secretário de Proteção Civil e Segurança Pública, ou pessoa por ele designada. Faz-se necessário, em desastres de grande proporções, o apoio de profissional do jornalismo, que será cedido pela Secretaria de Comunicação.</p>
--	--	--	---

### 5.3.3 REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

#### 5.3.3.1 RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Reconstrução	SEINFRA SUBPREFEITURAS	SEPROT SEMA SAS SH	Recuperar a infraestrutura e reabilitar as áreas atingidas com a finalidade de retorno da normalidade.

#### 5.3.3.2 RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

QUANDO?	RESPONSÁVEL		COMO?
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	
Reconstrução	CAJ SEINFRA SUBPREFEITURAS CELESC SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	SEPROT	De acordo com os procedimentos internos de cada instituição;



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

### 5.4 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES - SCO

A coordenação das operações previstas no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil utilizará o modelo estabelecido pelo Sistema de Comando em Operações (SCO)

#### 5.4.1 Comando

O Comando será unificado, com representantes, na sua maioria, das entidades integrantes no Grupo de Ações Coordenadas, o GRAC.

#### 5.4.2 Assessoria do Comando

A assessoria do comando será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

Coordenador de Ligações: Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

Coordenador de Segurança: Corpo de Bombeiros Voluntário de Joinville

Coordenador de Informações Públicas: Secretaria de Comunicação

Coordenador da Secretaria: Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

#### 5.4.3 Seções Principais

Coordenador de planejamento: Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

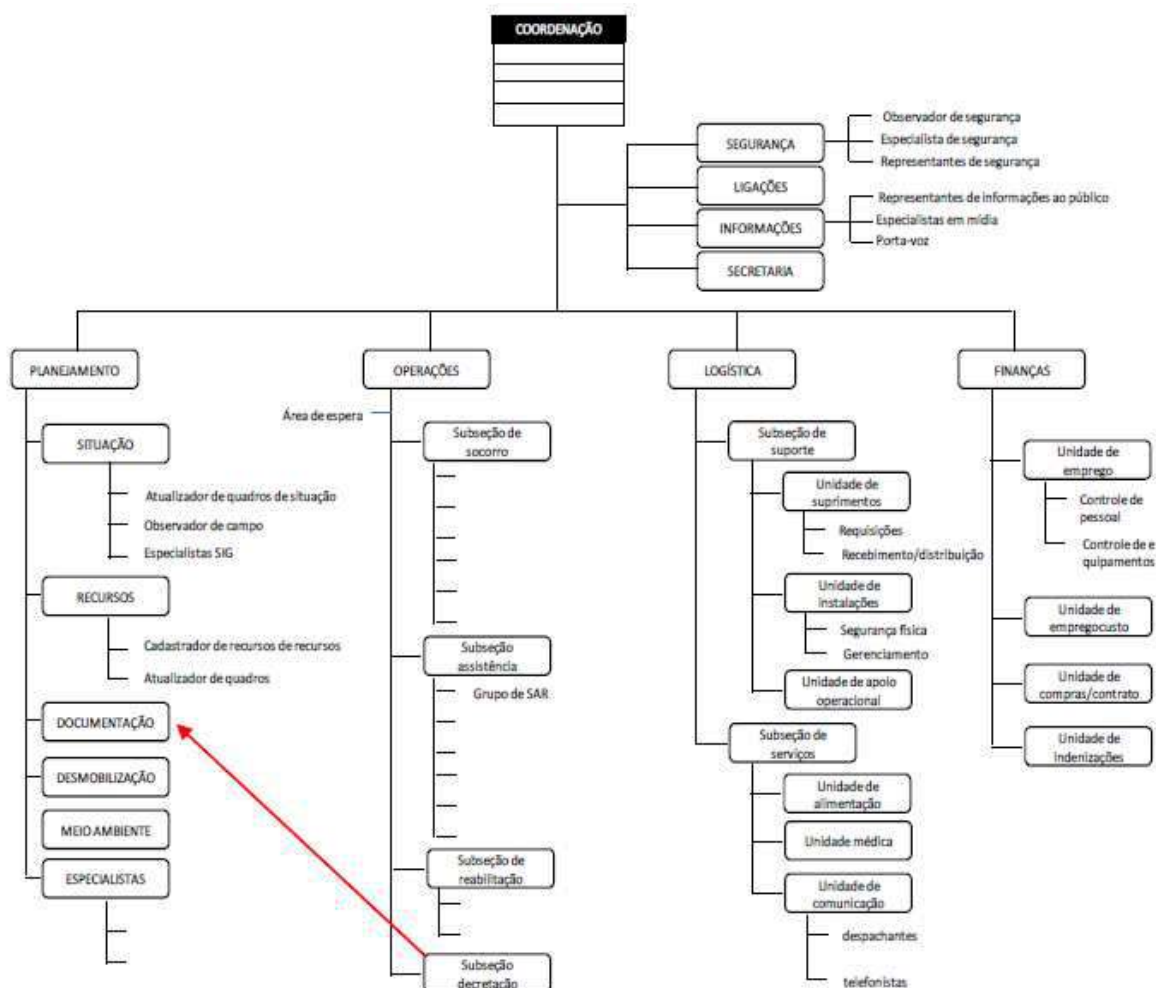
Coordenador de operações: Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville

Coordenador de logística: Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

Coordenador de finanças: Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

**OBS: As coordenações das subseções apresentadas no organograma do item 5.4.4, serão definidas em treinamentos/simulados ou na ocorrência de um desastre pelo comando.**

### 5.4.4 Organograma SCO



### 5.4.5 Protocolo de Coordenação

Ao ser acionado o SCO, imediatamente cabe ao comando:

- Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
- Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).



## Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública

- Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.
- Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.
- Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:
  - 1 Cenário identificado.
  - 2 Prioridades a serem preservadas.
  - 3 Metas a serem alcançadas.
  - 4 Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).
  - 5 Organograma modular, flexível, porém claro.
  - 6 Canais de comunicação.
  - 7 Período Operacional (Horário de Início e Término).
- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
- Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
- Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.
- Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
- Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.

Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu.